



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

Apresentação

A Rede de Mulheres e Justiça de Gênero da América Latina e Caribe coloca à sua disposição esta liturgia para celebrar o Dia da Reforma 2025.

A liturgia foi elaborada pela pastora Karla Steilmann, da Igreja Evangélica do Rio da Prata, que nos convida à reflexão sobre as pegadas que marcam o nosso caminho como pessoas de fé e comunidades comprometidas com a justiça, a igualdade e o amor libertador de Deus.

Inspirada no versículo “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou” (Gálatas 5.1), a celebração propõe uma dinâmica participativa com pegadas — símbolo das pessoas e gerações que constroem o caminhar da fé reformada.

Cada pegada representa presença, memória e compromisso, evocando as marcas deixadas por mulheres e homens que, ontem e hoje, mantêm viva a chama da Reforma.

É uma liturgia eucarística e comunitária, que pode ser adaptada a diferentes contextos, reunindo oração, canto, gesto e palavra num mesmo movimento de gratidão e esperança.

Compartilhe este recurso com irmãs e irmãos na fé. Se possível, envie-nos fotos e um breve relato da atividade realizada em sua comunidade ou grupo — será uma alegria divulgar essa celebração em nossas redes sociais.

Carmen Michel

Georgina Arriagada

Coordenação da Rede de Mulheres e Justiça de Gênero da América Latina e Caribe



Liturgia para o Dia da Reforma 2025

Pegadas que marcam o nosso caminhar¹

Por Pastora Karla Steilmann
Iglesia Evangélica del Río de la Plata.

INTRODUÇÃO

Convido a compartilhar esta liturgia, seguindo o tema das **pegadas**, observando aquelas deixadas por mulheres e homens do tempo da Reforma e de nossos dias.

Para isso, preparem o corredor da igreja, da entrada até o altar, com pegadas de pessoas de todas as idades (crianças, jovens, pessoas adultas e pessoas idosas) que fazem parte da comunidade.

As pegadas podem ser feitas com **farinha, terra, barro ou tinta lavável**, visíveis e em contraste com o piso. Devem ser de material que possa ser facilmente limpo (não de papel ou tecido).

Uma forma possível é sujar os pés com um desses materiais e **caminhar da entrada até o altar**, deixando as marcas no chão.

O **altar** deve estar inicialmente vazio, pois será adornado com os símbolos trazidos na procissão de entrada. Sobre a mesa, apenas uma **toalha branca**.

O **paramento** será confeccionado (em papel ou tecido) por um grupo da comunidade, com os nomes de mulheres e homens da Reforma (sem sobrenomes): *Katarina B., Argula, Marie, Katarina Z., Margarida, Martim, João, Filipe e Ulrico*.

Durante o **prelúdio**, realiza-se a **procissão**: entram ministra, ministro (ou quem presidir a liturgia) e, em seguida, as pessoas que levam o paramento, a cruz, a Bíblia, flores, velas e os elementos da Ceia. Os objetos são dispostos no altar para preparar o espaço da celebração.

Para a **oração de intercessão**, prepara-se uma lista com nomes de pessoas que fizeram e fazem parte da comunidade. Recorta-se os nomes em papéis pequenos para colocá-los sobre as pegadas, durante a oração.

¹ Esta temática se basa en el lema del 2° Encuentro Sinodal de mujeres de la Iglesia Evangélica del Río de la Plata (IERP), a saber: *Caminos de ayer que hoy nos convocan*. El encuentro fue celebrado del 24-27 de julio en Ruiz de Montoya, Misiones - Argentina, y tuvo como dinámica central conocer y reconocer las huellas de mujeres que han marcado la vida y la historia de la iglesia, de nuestra fe y de los movimientos de mujeres. Para ello las mujeres de los todos los distritos de la IERP elaboraron huellas de diferentes telas en donde escribieron los nombres de mujeres que marcaron la historia. Estas huellas con los nombres fueron llevadas al encuentro y depositadas en un camino preparado, el cual simbolizaba, entre otras cosas, nuestra historia y nuestra identidad como mujeres de fe. Para más información ver el video <https://www.youtube.com/watch?v=AoR5dhPeXuU>.



LITURGIA DE ENTRADA

Preludio

Castelo Forte (instrumental - Canto e Fe N° 262) ²

Saudação

L: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações” (Salmo 46.2).

Com estas palavras do salmista, saúdo a todas e todos neste dia em que celebramos a Reforma e recordamos pessoas valentes que buscaram por uma nova forma de ser igreja, e que apesar das tribulações, não deixaram de confiar no Deus da fé.

Pessoa 1: Neste serviço, lembramos o 508º aniversário do movimento da Reforma Luterana, que colocou a palavra de Deus no centro e que, graças aos esforços de Martinho Lutero e de pessoas que o ajudaram na tradução e impressão de Bíblias, permitiu que muita gente entendesse o texto canônico.

Pessoa 2: Recordamos as mulheres que apoiaram o movimento da Reforma e que defenderam e trabalharam para que esta nova forma de viver a fé pudesse ser compreendida, aceita e expandida em diferentes regiões.

Pessoa 3: Lembramos de todas as pessoas cujos nomes não foram revelados, mulheres e homens, que de diferentes espaços e funções contribuíram para que a Reforma se concretizasse na sociedade. Pessoas que, de acordo com seus dons e possibilidades, deixaram suas pegadas na história, colaborando com a propagação dessa nova forma de viver o cristianismo.

L: Em comunidade, acrescentamos aos nomes presentes no paramento todos os nomes das pessoas que fazem parte da história de nossas igrejas — aquelas que, muitas vezes em tempos hostis, trabalharam para que nossos templos fossem erguidos, para que nossa comunidade pudesse se reunir sem medo e para que todas as gerações pudessem expressar e viver sua fé protestante e reformadora em liberdade.

Invocação

L: Celebramos este culto em nome do Deus Trino — que cria e mantém a vida, que em Jesus Cristo se encarnou entre nós para ensinar à humanidade como ser mais humana, e que no Espírito Santo, vive e reina entre nós.

Comunidade (C): Amém.

² Todas las canciones utilizadas para esta celebración se encuentran en el cancionero *Canto y Fe en América Latina*, el cual puede ser encontrado en formato digital en <https://ierp.org.ar/canto-y-fe-partituras-para-descargar/>. Las partituras de la canciones propuestas para esta liturgia estarán adjuntas al final del texto.



Saudação trinitária

L: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

C: E com você também.

L: Cantemos em louvor ao nosso Deus

Canto: “El cielo canta alegría” (Canto y Fe N° 163)

Oração de Confissão de culpa

(Antes de começarmos a oração, cantamos uma vez “Ore poriajú” - Canto y Fe N° 375).

L: O movimento da Reforma Luterana, conduzido por Martin Lutero e por tantas outras pessoas comprometidas com a fé, não foi um acontecimento tranquilo nem discreto — foi uma verdadeira revolução dentro da igreja, que desafiou e inspirou novas formas de viver e anunciar o Evangelho. Como herdeiras e herdeiros dessas mulheres e desses homens reformadores, não podemos ser uma igreja parada nem ter medo de fazer “barulho” quando a causa é justa.

Pelo contrário, seguindo suas pegadas e exemplos, somos chamadas e chamados a levantar a voz em favor da justiça, da paz e do respeito, sempre que necessário.

Por isso pedimos: Perdoa-nos, ó Deus, pelos nossos silêncios movidos pelo medo.

Canto: Ore poriaju, vereko Ñnadejara, ore proiaju vereko Jesucristo.

Pessoa 1: Os nomes femininos bordados em nosso paramento lembram que a Reforma foi um movimento inclusivo, que envolveu comunidades inteiras e diferentes grupos sociais.

Essas mulheres demonstraram um compromisso ativo, constante e corajoso — colocaram seus dons, seus recursos e suas habilidades a serviço da fé e da transformação, buscando um mundo mais justo e solidário.

Como herdeiras e herdeiros de sua coragem, não podemos aceitar a desigualdade no tratamento das mulheres, nem permanecer em silêncio diante das injustiças de gênero.

Por isso, oramos: Perdoa-nos, ó Deus, pelos nossos silêncios omissos e covardes.

Canto: Ore poriaju, vereko Ñnadejara, ore proiaju vereko Jesucristo.



Pessoa 2: As pegadas que vemos neste corredor nos recordam que, assim como aquelas pessoas no tempo da Reforma, também nós não caminhamos nem construímos comunidade sozinhos — nossa história é sempre tecida em companhia.

Pegadas de diferentes tamanhos e formas nos lembram a beleza da diversidade e nos ensinam que a fé, a vida e a história só ganham sentido no encontro com outras pessoas. Como herdeiras e herdeiros da Reforma, somos chamados a rejeitar toda forma de discriminação — seja por idade, gênero, cor, raça ou nacionalidade — em nossas comunidades. Por isso, oramos:
Perdoa-nos, ó Deus, pelos nossos silêncios que sustentam injustiças e cumplicidades.

Canto: Ore poriaju, vereko Ñnadejara, ore proiaju vereko Jesucristo.

Pessoa 3 Os nomes ausentes da história da Reforma não significam que não tenham existido.

Assim também, as pegadas sem nomes em nosso corredor nos lembram das pessoas que sustentaram nossa fé e construíram nossas comunidades, mesmo sem reconhecimento.

Como herdeiras e herdeiros delas, não permitamos que seus esforços sejam esquecidos nem suas vidas deixem de ser lembradas.

Perdoa, ó Deus, nossos silêncios que apagam memórias e injustamente escondem histórias.

Canto: “Ore poriajú” - Canto y Fe N° 375

Anúncio da graça

Compartilho com vocês o anúncio do perdão de Deus com as palavras do salmista no Salmo 32 (segundo a tradição, o salmo preferido de Martin Lutero), que diz assim: “Bem-aventurada a pessoa cuja transgressão foi perdoada e cujo pecado foi coberto (...) tu perdoaste a maldade do meu pecado (...) Tu és o meu refúgio; Tu me guardarás da angústia e me cercarás com cânticos de libertação. Felizes são as pessoas cujos pecados foram perdoados.”

Glória

Glória a Deus nas alturas

Canto: “Gloria a Dios” - Canto y Fe N° 384

Oração do dia

L: Deus da vida, que em Jesus Cristo te fizeste carne para nos ensinar a viver com mais humanidade — entre nós e com toda a criação —, continua a nos instruir, dia após dia, a cultivar o respeito, a amar sem possessividade e a buscar a justiça e a paz. Que teu Espírito nos conduza sempre, lembrando-nos de que tua presença nos acompanha em todos os caminhos.

Em nome de Jesus oramos. Amém.

C: Amém



LITURGIA DA PALAVRA

L: Enquanto nos preparamos para ouvir as leituras bíblicas deste dia, cantemos:

Canto: “Callemos hermano” - Canto y Fe N° 109

Leitura do Antigo Testamento

L: Ouçamos a leitura do livro do profeta Jeremias.

Pessoa 1: Jeremias 31:31-34

Canto: “Lâmpada para os meus pés é Tua palavra” - Canto y Fe N°431

Leitura da Epístola

L: Ouçamos a leitura da carta de Paulo aos Gálatas

Pessoa 2: Gálatas 5:1-6

Canto: “Lâmpada para os meus pés é Tua palavra” - Canto y Fe N°431

Aclamação do Evangelho

Canto: “Aleluya” - Canto y Fe N° 404

Anúncio do Evangelho

D: O texto do Evangelho indicado para este dia faz parte das chamadas "bem-aventuranças de Jesus".
Vamos ouvir o texto.

Pessoa 3: Mateus 5:1-10

Confissão de fé

D: Depois de ouvir os textos, confessemos a fé no Trino Deus

Pregação

D: Depois de ter escutado a reflexão deste domingo, celebremos a nossa fé cantando.

Canto: “Embajadores” - Canto y Fe N° 342

LITURGIA DA SANTA CEIA



D: Que alegria é podermos, como irmãs e irmãos na fé, reunir-nos para celebrar o Santo Sacramento da Comunhão! Que bênção estarmos juntas e juntos ao redor da mesa do Senhor, recordando o que Ele mesmo instituiu! É profundamente gratificante saber que, ao partilharmos o pão e o vinho, algo extraordinário acontece: a comunhão se realiza entre nós e, ao mesmo tempo, com o próprio Cristo.

Assim, enquanto nos preparamos para este momento sagrado, cantemos...

Canto: “Te damos gracias” - Canto y Fe N° 125

L: Irmãs e irmãos, elevemos nossos corações!

C: A Deus os elevamos!

D: Demos graças ao nosso Deus

C: Isso é digno e justo

D: É verdadeiramente digno e justo, e de nosso dever, que em todos os tempos e lugares rendamos graças ao nosso Deus.

Portanto, preparemo-nos para o momento da Comunhão, orando:

L: Deus da vida, nós te damos graças porque, ao te encarnares em Jesus, nos deixaste um legado de amor, misericórdia e graça, plenamente revelado no sacrifício feito por toda a humanidade na cruz. Agradecemos-te por nos ensinares que, ao partilhar com quem mais precisa — as pessoas frágeis, as esquecidas e excluídas —, também partilhamos contigo e entramos em comunhão com tua presença.

Ó Deus, manifesta-te entre nós e faz deste um momento de verdadeira comunhão. Que, ao partilharmos o pão, o vinho e a fé, sejamos fortalecidas e fortalecidos pelo teu poder e pela tua misericórdia. Em ti depositamos nossa fé, nossa esperança e nossa confiança. Por isso, com gratidão e reverência, cantamos: “Santo és tu, Senhor!”

Canto: “Santo” - Canto y Fe N° 391.

L: Deus da vida, que este pão e este vinho que compartilhamos nos recordem o mistério da tua encarnação — tu que te fizeste carne e vieste habitar entre nós, tornando-te presença real em nossas realidades. Deus santo, abre nossas mentes e corações para que possamos te louvar e reconhecer tua face na vida de nossos irmãos e irmãs. Amém.

C: Amém

Gesto da paz

L: Como sinal da nossa unidade na fé, partilhemos o gesto paz.

Palavra da Instituição



L: Recordamos o que o apóstolo Paulo aprendeu e nos transmitiu através da 1 carta aos Coríntios dizendo:

1 Coríntios 11:23b-26

Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 E, tendo dado graças, partiu-o e disse: Tomai, comei; este é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim." 25 Ele também tomou o cálice depois de ter ceado, e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim." 26 Assim, todas as vezes que comerem este pão e beberem este cálice, anunciarão a morte do Senhor até que ele venha.

Canto: “Cordero de Dios” - Canto y Fe N° 396

Convite

Jesus Cristo diz: "Vinde a mim, todos [e todas] vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso". Acolhamos o convite de Jesus. Nos acheguemos à mesa da comunhão. Amém.

(Partilha da Comunhão)

Comunhão

Canto: “Así como tú, Señor” - Canto y Fe N° 312

Avisos comunitarios

Ofertas do dia

Canto: “Pan al hambriento” - Canto y Fe N° 319

Oração de Intercessão

Orientação: Durante a oração de intercessão sugerimos a seguinte dinâmica: Entre cada oração e enquanto cantamos a canção "*ouve, Senhor*" - Canto y Fe N° 421, pequenos papéis com os nomes das pessoas da comunidade e pessoas que fizeram parte da história dessa comunidade são colocados dentro das pegadas que estão no chão. Os papéis serão preparados com antecedência e as pessoas que lerem as frases depositarão os nomes sobre as pegadas. Cada pessoa deve depositar vários nomes para que as impressões digitais sejam carregadas com identidade no final da frase.

L: Oremos: Deus que cria e sustenta a vida, nos aproximamos de ti com o coração cheio de gratidão — pela tua Palavra anunciada, pela Ceia que celebramos e pela alegria de te louvar em comunidade. Com a fé de que nos escutas e nos acolhes em todos os momentos da vida, trazemos a ti nossa intercessão:



L: Em um mundo ferido por guerras e diferentes formas de confronto, pedimos que nos fortaleças para continuar acreditando no poder do diálogo e na busca pela paz. Que sejamos construtoras e construtores de pontes, promovendo a reconciliação e evitando toda dor e sofrimento causados à vida de pessoas inocentes.

Canto: “Oye, Señor” - Canto y Fe N°421

Pessoa 1: Em tempos em que o efêmero e o passageiro são exaltados como ideais, recordamos com gratidão nossa história como comunidades protestantes, inspiradas por mulheres e homens que colocaram seus dons a serviço de uma igreja comprometida com o povo. Ajuda-nos, ó Deus, a permanecer firmes em nossos valores de fé e a proclamar, com coragem e esperança, que tu és um Deus presente — um Deus que caminha conosco e não abandona seu povo, mesmo quando o caminho se mostra escuro e incerto.

Canto: “Oye, Señor” - Canto y Fe N°421

Pessoa 2: Em meio a contextos marcados pela desigualdade e pela violência diárias, onde meninas e mulheres, em tantas partes do mundo, temem por suas vidas e não se sentem seguras nem nas ruas nem em seus próprios lares, pedimos, ó Deus, que nos conduzas pelo caminho que leva à paz e à justiça para todas as pessoas e para toda a criação. Dá-nos forças para não desanimar diante das tribulações do cotidiano e coragem para perseverar. Capacita-nos a caminhar ao lado das pessoas que vivem com medo e das que continuam lutando por justiça.

Canto: “Oye, Señor” - Canto y Fe N°421

Pessoa 3: Em um tempo cada vez mais dominado pelo individualismo e pelo egoísmo, pedimos-te, ó Deus, que nos concedas sabedoria para continuar vivendo e servindo em comunidade, em comunhão com nossas irmãs e irmãos. Dá-nos força e coragem para seguir lutando pelo bem comum. Que possamos reconhecer, nas pegadas deixadas ao longo do caminho, as histórias de quem formou nossa fé e nossa caminhada, e que também deixemos marcas de amor e cuidado — pegadas que ajudem a construir uma igreja acolhedora, onde cada pessoa se sinta verdadeiramente bem-vinda.

Canto: “Oye, Señor” - Canto y Fe N°421

L: Em um mundo tão carente de empatia, fraternidade e sentido de irmandade, pedimos-te, ó Deus, que nos ensines a reconhecer cada pessoa como alguém digna de respeito, cuidado e amor. Com os olhos voltados para Ti, oramos por todas as pessoas que sofrem com doenças e por aquelas que vivem o luto. Concede-nos o dom de não sermos indiferentes à dor e ao sofrimento alheio.



Em tuas mãos colocamos nossas preces por esta comunidade e por todas as pessoas cujos nomes estão aqui representados — aquelas que deixaram suas pegadas e deram identidade ao caminho que conduz até o altar. Ampara cada uma delas na palma da tua mão e abençoa as famílias e pessoas queridas daquelas que já partiram.

E tudo o mais que guardamos em nossos pensamentos e corações, entregamos a Ti na oração que Jesus nos ensinou.

Pai Nosso

LITURGIA DE SAÍDA

Benção

D: Que Deus nos abençoe e nos guarde, que ele abençoe nossos caminhos e nossa caminhada e nos dê sabedoria para agir, que ele abençoe nossas decisões e que nossas ações reflitam nossa fé nele. Que nosso Deus nos guarde, cuide de nós e nos proteja em todos os momentos e nos conceda sua paz agora e sempre. Amem.

Envio

Revestidas e revestidos de fé renovada e com o coração transbordante de gratidão, vamos ao mundo para anunciar a Boa Nova do Evangelho.

Vamos na paz do nosso Deus.

Amem.

Canto: “Que la tierra vaya abriendo un camino (Bendición irlandesa)” - Canto y Fe N° 152

Poslúdio

“Castillo Fuerte” (instrumental) - Canto y Fe N° 262

